

DROGARIA **Central**

**DESCONTOS ESPECIAIS
PARA APOSENTADOS**

Medicamentos
e perfumaria em geral

R. do Meio, 168 (Calçadão)
Tel.: (12) 374 0372
Paraibuna-SP

Hélio Salão Lage

SALÃO UNISEX

**Barbeiro
Cabeleireira**

Rua do Meio, 168
Tel.: 374-0252

S SANTINHO
H HOTEL
G E GALERIA

BEM NO ♥ DE PARAIBUNA

Suites - Frigo Bar - TV
Vent. de Teto - Telefone
Aquecedor Central

TEL.: 374-1202

R. Cel. Camargo, 86
R. Major Ubatubano, 89
Paraibuna-SP

Renato Celeste **IMOVEIS**

Venda, compra
e aluguel
de casas, terrenos,
chácaras, sítios,
fazendas

Tel.: (12) 374-0178

374-0258

Pça. Matriz, 31
Paraibuna-SP
renato10@uol.com.br

Foto **Paraibuna**

Fotos para casamento,
aniversário, formatura
e outros eventos.

Fotos 3X4 e para passaporte
na hora

R. Maj. Ubatubano, 167
Tel.: (12) 374-0777



Cavalaria na Festa de Santo Antonio, no final da década de 50.

REGIÃO DA MATRIZ

Palco da história e do romantismo

A Praça da Matriz e a famosa Rua do Meio, foram cenários importantes da história da cidade. Desde as tradicionais festas religiosas, passando pelo romantismo dos primeiros namoros, até os movimentos políticos.

Surgiu com casebres de pau-a-pique, transformou-se com o ciclo do café, com a construção dos casarões e modernizou-se no final do

século, com a construção do calçadão, que dinamizou a região. A pracinha, para felicidade dos saudosistas, foi totalmente reconstruída, como a que existia no começo do século. Duas iniciativas dos prefeitos Zélio Machado e Luiz Gonzaga, que, com certeza, ficarão para a história da cidade.

Um dos paraibunenses que viveu bastante esta re



CONCERTO DE TVs, VÍDEOS CASSETES, CDS
E APARELHOS DE SOM EM GERAL.

INSTALAÇÃO DE SOM EM AUTOMÓVEIS

Rua Cel. Marcelino, 179

TeleFax: (12) 374-0401

LUIZÃO **ESCAPAMENTOS**

Consertos, Adaptações e Trocas

Há 15 anos no ramo de escapamentos

Conserto, Adaptações, Vendas e Trocas

Serviços com qualidade e garantia

- Próximo à Matriz - R. Cel. Marcelino, 73
Tel.: 9764-5495





gião da cidade, foi Benedito Siqueira e Silva, o Seu Siqueira. Era farmacêutico, professor e Mestre Capela. Por isso tinha o costume de admirar a cidade do alto da torre da Igreja Matriz, quando ia tocar o sino. Deixou muitas lembranças, como os toques de sino, uma para cada ocasião, e diversos poemas e desenhos, incluindo este que publicamos.

VELHA TORRE

*Naquela torre de mel a partida
Que o vento varre e o temporal escava
Eu subia numa veloz corrida
pela manhã que apenas despontava*

*Como era linda a terra adormecida
E a gente, que desperta, caminhava
Entre farrapos de névoa envolvida
Para as preces do dia que ralava*

*Quando eu subia, ao despontar do dia
Tocar os sinos na manhã nascente
Um pensamento sempre me afligia,*

*De não poder subir como eu subia
na velha torre e ver a mesma gente
para sentir aquilo que eu sentia*

TÉCNOSAT

Antenas Parabólicas

VENDAS - INSTALAÇÕES - MANUTENÇÃO

Serviço com qualidade, garantia e assistência total em todas as marcas



Century

TEL.: (12) 374-1080

Lad. Prof. José A. Tolosa, 05
Centro - Paraibuna-SP



INFORMATICA
E CELULARES

(12) 374-1235

(12) 374-0489

TEKINHA

Sport & Boutique

*O melhor da moda
para você*

TAUPYS BUNNY'S
COBRA D'AGUA

R. do Meio, 34
Tel.: (12) 374-0695

sorvetes RENNÓ

Sistema self-service
por quilo

18 sabores de massa
30 tipos de cobertura

Delicioso sorvete
no Cascão

No calçadão da cidade
R. Cel. Camargo, 15
Paraibuna-SP

SKINA'S LANCHES

- Dito e Pepo-

Lanches

Pizzas em Geral

R. do Meio (Calçadão)
Tel.: (12) 374-0164



ASTRO VIDEO
& CIA
LOCADORA

Grande variedade
em filmes

Rua do Meio
- Calçadão -

PORTAL DA PRAÇA

FOGADO
QUIRERA
FRANGO CAIPIRA
LEITÃO A PURURUCA
E OUTROS PRATOS

Dias de semana Almoço
e jantar com pratos típicos,
incluindo o fogado.



Delícias da comida típica
servidas no fogão a lenha.
Todos os sábados, domingos e feriados

UM DOS MAIS TRADICIONAIS DA CIDADE
VINTE ANOS DE BONS SERVIÇOS

Único do interior
indicado pelo Guia
Francês "Routard Brésil"



PORTAL DA PRAÇA
Largo da Matriz, 7 - Tel. (12) 374-0659
- Calçadão -

HORTIFRUT E MERCEARIA



ONDINA

Produtos selecionados
nos melhores produtores

Verduras e frutas frescas
doces, mel queijos
Produtos naturais

**Mercearia
em geral**

Tel.: (12) 374-0906 9724-0632
Pça. Marcelino Amâncio de Moura, 54

*Beber é Arte
Cachaça é Cultura*



Pinga Jotinha

Artesanal

*Venha nos visitar e
conheça como
produzimos a melhor
cachaça da região*

J e M ALMEIDA DESTILADORES DE BEBIDAS LTDA ME
Sítio JJ - Estrada José Joaquim de Almeida - Km 07
Bairro do Porto - CEP: 12.200-000 - Paralbuna - SP
Tel. (0xx12) 374 0374 - email: pingajotinha@uol.com.br

GISELE MÓVEIS



Móveis em Geral

DISTRIBUIDOR



Pça. Manoel A. Carvalho, 192 -Paraibuna-SP

TEL.: (12) 374-0234



Antenas Parabólicas
e TV por Assinatura

VENDAS, INSTALAÇÃO
E MANUTENÇÃO



O MELHOR VAI PRA VOCÊ.



O mundo é seu



TEL.: (12) 374-0975

Rua Major Ubatubano, 102
Paraibuna-SP

headsat@bol.com.br

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

Temos os melhores sítios,
chácaras e fazendas
na região.

Excelente topografia
com água e luz, próximo
à represa, rios
e cachoeiras

CONSULTE-NOS



ANDRADE
Negócios Imobiliários

CRECI - 17259

TEL.: (12) 374-0119 / 374-0017

Rod. dos Tamoios, km 34
Paraibuna-SP

e-mail: ssandradeimoveis@bol.com.br

Mais de um milhão de mudas à venda

Quem quer arborizar jardins, recuperar matas ou formar uma mata ciliar, a solução está bem próxima. A Unidade de Meio Ambiente da CESP, localizada dentro da Represa de Paraibuna começa este mês a venda de diversos tipos de mudas de árvores da mata nativa, para qualquer interessado.

A Unidade formou este ano, cerca de 1,5 milhão de mudas de 120 espécies. Algumas delas de espécies em extinção, como o pau-brasil e o palmito pupunha.

As vendas começam neste mês de outubro e os interessados podem escolher as espécies e a quantidade a ser adquirida. Os preços variam de R\$0,30 a R\$0,50, dependendo da quantidade a ser adquiri-

da.

PIONEIRO - O trabalho de formação de mudas da Unidade é pioneiro no Brasil e América do Sul. Ele foi criado na década de 70, com a finalidade de formar mudas para o reflorestamento das ilhas e áreas degradadas pela construção da Represa de Paraibuna. Com o tempo o trabalho foi estendido para atender produtores da região e finalmente para qualquer interessado.

O trabalho dos técnicos é um dos mais modernos do setor. Primeiro eles buscam na própria Mata Atlântica na região da Represa, as espécies interessa-



das. Depois secam, tratam e armazenam essas sementes. Algumas ficam meses em dormência, esperando a hora certa de ir para os canteiros. Informações pelo tel (12) 374-0075.



**ANUNCIE
AQUI
POR APENAS
R\$12,00
POR MÊS**

PARAIBUNA, OUTUBRO DE 2000

NASCENTES

20



Cercado por muito verde a pousada conta com um total de 250 leitos.

Para as crianças: Play Ground, passeios e brincadeiras.

Além de piscinas, quiosques, barzinhos, quadras de tênis e poliesportiva.

Centro de convenções e reuniões todo equipado para atender até 250 pessoas.

TELEFAX: (12) 374 0100
<http://www.hotelparaibuna.com.br>
pousada@hotelparaibuna.com.br
 Núcleo Residencial, s/nº - Vila Camargo
 12260-000 Paraibuna-SP

Primeiro jornal foi aqui

Foi em 18 de setembro de 1904, que surgiu o primeiro jornal local. Chamava-se "O Parahybunense" e foi editado por Francisco Luiz Campos, o "Seu Chico", como era mais conhecido. Homem versátil e de fina postura, veio para Parahybuna e se instalou na Rua de Baixo, com uma casa comercial. Começou com teatro fundando o "Grupo Dramático". Fazia apresentações no Mercado e antes dos espetáculos os artistas desfilavam pelas ruas da cidade, chamando assistentes, que tinham que levar suas cadeiras, pois o "teatro" não as tinha.

Logo resolveu inovar na arte e procurou comprar uma moderníssima máquina impressora. Trouxe desmontada em lombo de burro, a partir de Caraguatatuba, para onde veio de navio, da Europa. Montou o jornal no Largo



Prédio do antigo jornal, localizado no Largo do Mercado.

do Mercado, numa casa, que ficava, onde atualmente é os fundos da Fundação Cultural.

O lançamento da primeira edição foi uma festa. Emprestou bandejas de prata dos ricos fazendeiros para distribuir a primeira edição de graça.

O jornal que tinha quatro páginas, era impresso durante toda a semana, isso porque ele tinha poucos "chumbos", que eram as letras para montar os textos. Fazia uma página, imprimia, uma a uma e depois desmontava tudo para fazer a outra página. Conta-se que a preocupação de todos era saber com antecedência o que já estava impresso, mas era difícil, pois

Seu Chico guardava a sete chaves. No sábado de manhã, além do movimento normal do Largo do Mercado, o movimento aumentava em frente ao prédio do jornal. Era o povo querendo comprar o jornal "fresquinho".

Em 1909 "Seu Chico" lança o "Almanach de Parahybuna", com informações da cidade.

Infelizmente, descontente com a política local, Seu Chico encerra sua carreira e fecha o jornal em 1910 indo morar em Salesópolis, deixando as máquinas para a Prefeitura Municipal que, em 1911, começa outro jornal com o nome de "O Parahybuna".

Casa de Carnes **São Sebastião**

Bovinos, Suínos
Frangos, Linguiças

Completa
linha de carnes
para churrasco

Tel.: 374-0312
Largo do Mercado, 75
Parahybuna-SP

VIDRAÇARIA MOLINA



Molduras
Espelhos
Colocação
Recolocação
de Vidros
em geral

Tel.: (12) 374-0741
R. Dr. Oscar Thompson, 87

LUIZ LOUREIRO arquiteto

Fone/Fax: (12) 374-0643
Largo do Mercado
Pça. Manoel A. Carvalho, 122
Sala 22

Padaria e Confeitaria

3M

"Em cada pedaço de pão
o melhor pão do pedaço"

O que você imaginar
em panificação
nós o atenderemos!

Sob a direção de Arnaldo e Madalena

R. Dr. João Fonseca, 30 - Centro
Tel.: (12) 374-0393

Causos do Seu Geraldo

Conversar com Seu Geraldo Alvarenga, numa modorrenta tarde, em seu sítio no Bairro do Capim D'Angola, pode se tornar numa tarde inesquecível. Seu Geraldo é um daqueles caboclos que deixa a televisão e o rádio de lado preferindo seu velho costume de contar causos.

É dele que trazemos pra você uma história verdadeira que ele viu acontecer com um compadre seu.

Caçador dorminhoco

Seu Geraldo conta que um compadre seu gostava muito de caçar. Tinha ouvido para qualquer barulho de ave ou animal rondando sua casa, que ficava ali na beira do Rio Paraibuna. Um dia, de madrugada ainda escura, com seu ouvido afiado, escutou plados de jacús, do outro lado do rio. Levantou devagarinho, pegou a espingarda, carregou os dois canos e colocou nas costas. Pegou a canoa que estava na beira do rio, atravessou do outro lado e foi pé, ante pé, até uma árvore frondosa dentro do mato. Tava lá os dois jacús, sentados no galho da árvore. Mirou e disparou um tiro atrás do outro. Cairam os dois jacús. Colocou no embornal e pegou a canoa de volta. Quando chegou do lado de cá, acabou pisando na água fria. Foi aí que ele acordou e não entendia porque estava com os dois jacús mortos na mão.



CASA RURAL DE PARAIBUNA

Artigos de caça, pesca, produtos veterinários, rações, produtos para cães, aves ornamentais, ferragens, selarias, jardim, produtos para piscina e limpeza em geral.

Rua da Bica, 44 - Centro
Telefax: (12) 374 0324

Era um estilo diferente

A turma do Stilosos F.C. dá saúde em muitos paraibunenses. Foi criado a partir de uma brincadeira e acabou virando sério, sem ter registro nenhum. Acabaram conseguindo até fazer um livro, em 1987, com prefácio do locutor Osmar Santos, para contar a história do grupo. Publicamos abaixo o texto do livro que tentou explicar o nascimento deste grupo.



Capa do livro do Stilosos

O INÍCIO (1976)

Cena 1 - (um dia, a tarde): Zé Luizinho, Fernando Meloso, Paulinho, Noéio e Joãozinho "jogavam conversa fora", na Av. Beira Rio; em frente a "Lanchonete Xuxu". Estranhamente, já que na época nenhum deles era muito "ligado" em futebol. O "papo" começou a girar em torno de se montar uma espécie de "anti-time" e, só de "sarro", inscrevê-lo num daqueles campeonatos de futebol de salão que a AEP promovia regularmente. Chegaram até a elaborar uma lista de "peças raras" da cidade que, em potencial, poderiam defender o time, para posterior consulta e seleção. Dentre outros, foram arrolados Zé Batata, Mãe, Toninho Tipiti, Cidão, Tião Moreira, Frango do Rock, Pedro Abel, Rui Brucutu, Betão, Nelson Curruti, Pedro Penacho, Valtão, Boscão e Loly.

Cena 2 - (naquele dia, a noite): Após "baterem o cartão" com as respectivas namoradas, a moçada voltou a se encontrar na lanchonete e a conversa voltou a girar em torno do tal "time às avessas". Nessas "alturas" Loly (que posteriormente seria eleito presidente da agremiação) e Mauricinho já haviam sido contratados. Como nome, F. Meloso sugeriu "Taquaral" mas, por decisão da malorta, acabou prevalecendo "Stilosos", já que pra jogar no time, antes de mais nada, era necessário que o "cara" tivesse um certo estilo.

Cena 3 - (1ª equipe) Até a estréla muita água rolou. Dos sondados, alguns "afinaram" e outros não passaram no psicotécnico, além disso, pouco antes do início do "campeonato de verão" F. Meloso e Mauricinho "pularam fora". Assim, o time original acabou contando com Helinho, Caçapa, Paulinho, Mingo, Joãozinho, Noéio, Zé Luizinho e Loly.

Obs. Como nem o mais vidente dos fundadores "botava fé" que a coisa fosse pra frente, ninguém lembrou de anotar a data de fundação. Mas quis o destino que até isso estivesse no estilo, como se verá no final.

ARQUIVO DO SÉCULO



Vijando mais no tempo. O glorioso Esporte Clube de Paraibuna, com seus craques. Em pé Nelson Costa, Antonio Maia, Solel, Marinho, Perácio, Genésio e Amador Celeste. Em baixo, Nelson Nunes, Adolfinho, Babico, Lé e Máximo.

O Caderno Mensal Nascentes irá contar com uma página direcionada aos jovens. E essa função foi delegada a nada mais nada menos que o grupo **LOS PANTANEROS**. é, sem "lmesmo. Apesar do adjetivo mexicano e do nome lembrando "Pantanal", **LOS PANTANEROS** é um grupo bem daqui, de Paraibuna.

Criado em abril de 1995, durante uma noite na antiga FAPAP, o grupo conta hoje com 19 amigos que todo o fim-de-semana se reúnem na cidade. Em ordem alfabética: Adriano, Alexandre, Armandinho, Baião, Bruno, Claudinho, Douglas, Évertom, Frederico, Gustavo, Henrique, Joel, Máximo, Petinho, Rafael, Robson, Rogério, Ronand e Vitão. No total formam uma turma com cerca de quase 50 pessoas entre homens e mulheres. O intuito do grupo sempre foi a diversão, não no sentido simples e pejorativo, mas no sentido de criar amizades, identidades e até filosofias de vida, coisas que nos servirão de base por toda essa existência.

Agora nos preparamos para alçar voos mais longos, dar passos maiores, já que as pernas cresceram. Somando agora à diversão a informação e a discussão. É isso que essa página se propõe a fazer: divertir, informar e discutir com uma linguagem jovem, de jovem para jovem.

CANTINHO DO TCHÊ

Diversos Tipos de Pizzas

Lanches e Bebidas em Geral

Som ao vivo nos fins-de-semana

R. Cel Martins, 11
Tel.: 374-0240

Que sobreviva o bom som

O som ao vivo veio dar uma certa incrementada na noite paraibunense. Não há um fim-de-semana que não se tenha um opção na cidade.

No centro, o Xuxu e o Cantinho do Tchê vêm estando geralmente bem frequentados, trazendo gente de fora e gente daqui mesmo. Um desses, paraibunense, é o "Gerzu Du Ó", do Aritana e do Rodrigo, tocando uma boa MPB os dois já são personagens fáceis nas noites de sexta e sábado. Desde ficar sentando com os amigos num sossego a até curtir uma agitação num espaço aglomerado de gente, há de tudo.

Agora, enriquecendo mesmo a noite, a viola caipira enche de música de verdade os ouvidos dos presentes no



O Violeiro Júlio Neme

Chororão e na Comadre, com a presença de diversos artistas, com destaque para Julinho Neme e Eduardo Renó. É a moda de viola tornando a reunião de fim-de-semana mais rica e mais gostosa.

Histórias de outros jovens

No final da década de 60, Paraibuna não tinha curso colegial. Todos iam para São José dos Campos em ônibus de linha normal, cada um pagando sua passagem. A turma, que era da pesada, fazia a maior algazarra na viagem, que demorava quase duas horas.

Num desses dias o motorista resolveu levar todo mundo para a Delegacia, que ficava na Rua Humaitá. Desceu todo mundo e ficou em fila no pátio. O Doutor Delegado deu o maior sermão e foi logo no Rui, que comandava a turma.

-O senhor, qual seu nome?

-Rui Barbosa.

O Delegado, que era lei-

tor assíduo do escritor Rui Barbosa, ficou ainda mais furioso.

- O senhor me respeite, respeite um grande escritor. Qual seu nome de verdade?

- Rui Barbosa, Senhor E entregou rapidamente sua carteira de estudante, mostrando ao Delegado que seu nome era mesmo Rui Barbosa.

Ninguém aguentou a cara do Doutor e caíram na risada. Bom daí, não precisa dizer mais nada, pois o delegado subiu no palavreado e fichou todo mundo.



LOS PANTANEROS

www.lospantaneros.cjb.net

BICICLETARIA DOMARCOS

- VENDAS DE BICICLETAS -
PEÇAS, ACESSÓRIOS, CONSERTOS EM GERAL

Marcos
POSTO DE VENDA DO

CONSÓRCIO NACIONAL
HONDA

Tel.: (12) 374-0028

Rua Cel. Nabor Nogueira Santos, 177 - Centro
domarcos@ig.com.br

MP MERCADINHO PARAIBUNA

MAIOR VARIEDADE
COM MELHOR PREÇO



**Aguarde
Promoção
Monte
sua Casa
no Natal**

**Presenteie
com cesta natalina**



**ENTREGA EM DOMICILIO
EM TODO MUNICÍPIO**

Rua Coronel Camargo, 85
Tel.: (12) 374 0384
Paraibuna-SP